

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - GESTÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E
CONTROLE SOCIAL – GOVERNANÇA EM SAÚDE, PARTICIPAÇÃO
COMUNITÁRIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O SUS.

**CONTABILIDADE, GOVERNANÇA E CONTROLE SOCIAL NO SETOR DA
SAÚDE**

Cicero Hermes Nascimento De Souza (nascimentoatendimento@gmail.com)

Felipe Danton Diniz Ferreira (felipediniz2025@gmail.com)

Ana Patrícia Da Silva Andrade (patriciaandrade804@gmail.com)

Alisson Vinicios De Medeiros Costa (alissonvinicios111@gmail.com)

Mateus Da Silva Costa (mateusdasilvacosta16@gmail.com)

Ronaldo De Oliveira Da Silva (370101187@prof.unijuazeiro.edu.br)

Introdução: A gestão do setor da saúde, especialmente no contexto público, exige a integração de mecanismos de contabilidade, governança e controle social para assegurar transparência, a eficiência e a efetividade na aplicação dos recursos. A contabilidade fornece dados financeiros essenciais, a governança estabelece diretrizes de gestão e o controle social garante a participação da sociedade na fiscalização. A sinergia desses elementos é fundamental para combater a corrupção, otimizar serviços e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar a interconexão entre contabilidade, governança e controle social no setor da saúde, destacando seu papel na promoção da transparência e na melhoria da gestão pública.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória, baseada na análise de artigos científicos, manuais e documentos oficiais de órgãos como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Conselho Nacional de Saúde (CNS). A pesquisa qualitativa examina as relações conceituais e as práticas existentes, buscando exemplos e desafios na implementação desses mecanismos no SUS.

Resultado: Os estudos apontam que a contabilidade, ao gerar informações precisas, subsidia a governança, que por sua vez estabelece processos de gestão transparente. Essa transparência é condição para o exercício efetivo do controle social, concretizado por meio dos conselhos e conferências de saúde. Persistem, contudo, desafios como a fragmentação dos dados contábeis e a limitada articulação entre gestores e sociedade civil.

Conclusão: A integração entre a contabilidade, a governança e o controle social são essenciais para saúde pública. Na prática, essa união tornar a gestão mais transparente e eficiente, fortalecendo o acompanhamento dos recursos. Apesar dos avanços, ainda é preciso capacitar melhor os conselheiros e aprimorar os sistemas contábeis. Trabalhar de forma conjunta é o caminho para gestão mais democrática e alinhada as necessidades da população.

Palavras-chave: saúde; governança; contabilidade; controle social; transparência.